

# HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

**Processo Seletivo  
Nível Médio**

**Cargo 48: Protético**

**Cargo 57: Técnico em Higiene Dental**

**Cargo 59: Técnico em Medicina Nuclear**

**Cargo 61: Técnico em Radiologia**

**Caderno de Provas**

**PROVA 10**

**TARDE**

Aplicação: 28/11/2004

**Leia com atenção as instruções abaixo.**

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato recebe pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

## **AGENDA**

- I **29/11/2004**, a partir das 10 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br) — e quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **30/11 e 1.º/12/2004** – Recursos (provas objetivas): formulários estarão disponíveis no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- III **28/12/2004** – Resultados finais das provas objetivas e do processo seletivo: Diário Oficial da União e locais mencionados no item I.

## **OBSERVAÇÕES**

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 11 do Edital n.º 1/2004 – HFA, de 16/9/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.



**Universidade de Brasília**

**CESPE**  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
Fundado em 1960. Oportunidade para o Brasil. Sempre.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Em nosso planeta, a vida desenvolveu-se a partir  
de água no estado líquido e de compostos químicos  
baseados no carbono. Seria isso um acaso ou a base de um  
4 fenômeno universal? Será mera casualidade que a biota  
(conjunto de sistemas vivos) esteja fundamentada em um  
meio aquoso e as moléculas, no carbono? Talvez não.  
7 A astronomia e a química já determinaram que a água é  
uma molécula largamente distribuída no Universo e que  
o carbono tem uma grande capacidade de ligação com os  
10 outros átomos, permitindo a formação de extensas e  
complexas cadeias moleculares. Por isso, a maioria dos  
exobiólogos (pesquisadores de formas de vidas  
13 extraterrestres) acredita que o padrão biológico daqui é  
universal e será encontrado em outros mundos.

Superinteressante, dez./2003, p. 79 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, a respeito do texto acima.

- 1 Na linha 1, considerando que o pronome átomo em “desenvolveu-se” refere-se a “vida”, substantivo já explicitado no texto, sua retirada não prejudica a coerência nem a correção gramatical do texto.
- 2 As expressões entre parênteses são empregadas para explicar os termos “biota” (l.4) e “exobiólogos” (l.12), e, por isso, os parênteses poderiam ser substituídos por travessões.
- 3 A vírgula logo após “moléculas” (l.6) indica a omissão da expressão verbal **estejam fundamentadas**.
- 4 A expressão “Talvez não.” (l.6) dá resposta negativa à existência da casualidade que foi indagada no período sintático anterior.
- 5 De acordo com os sentidos do texto, preservam-se a coerência textual e a correção gramatical ao se inserir a expressão **os átomos de** no lugar do artigo na expressão “o carbono” (l.9).
- 6 Como as expressões “a maioria dos” (l.11) e **quase todos** podem ser consideradas sinônimos textuais, a substituição daquela expressão por esta preserva a coerência textual e a correção gramatical.
- 7 O termo “daqui” (l.13) refere-se a “nosso planeta” (l.1).

1 Na feira do *Food Marketing Institute*, realizada em  
maio, em Chicago, produtos saudáveis, com baixos teores de  
carboidratos, foram a grande sensação. Por trás de tudo isso  
4 está uma das tendências de comportamento mais poderosas  
dos últimos tempos — o desejo de cuidar melhor de si  
mesmo.

7 Essa tendência é clara. Será cada vez mais difícil  
separar saúde, beleza, prazer e espiritualidade — todos esses  
são aspectos que compõem o nosso bem-estar geral. Estamos  
10 assistindo, provavelmente, à consolidação de um novo  
conceito de valor, que soma aos aspectos funcionais dos  
produtos uma série de fatores relacionados ao nível de  
13 felicidade pessoal agregada por eles à vida dos  
consumidores. Em bom português, não basta mais ser bom,  
bonito e barato. Para vender, o produto precisa ainda fazer  
16 bem à saúde do corpo e também da alma de quem compra.

Revista Gol, ago./2004, p. 82 (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os seguintes itens.

- 8 A frase nominal que caracteriza “produtos saudáveis” (l.2) corresponde à oração subordinada **que apresentam baixos teores de carboidratos**.
- 9 De acordo com a argumentação do texto, “o desejo de cuidar melhor de si mesmo” (l.5-6) corresponde a “uma das tendências de comportamento mais poderosas dos últimos tempos” (l.4-5).
- 10 Na linha 9, a retirada dos termos “são” e “que”, além de prejudicar a clareza do texto, provoca erro gramatical na oração em que ocorrem.
- 11 Mantém-se a coerência textual ao se interpretar o pronome relativo “que” (l.11) segundo três possibilidades: com referência apenas a “valor” (l.11), com referência a “conceito de valor” (l.11), ou mesmo referindo-se à expressão: “à consolidação de um novo conceito de valor” (l.10-11).
- 12 O adjetivo “agregada” (l.13) está flexionado no feminino singular para concordar com “vida” (l.13).
- 13 Subentende-se, da argumentação textual, o sujeito **o produto** para a locução verbal “não basta (...) ser” (l.14); por isso, a inserção desse sujeito imediatamente antes de “ser” manteria o texto coerente e gramaticalmente correto.
- 14 Fazendo-se os devidos ajustes nas letras maiúsculas e minúsculas, a oração circunstancial “Para vender” (l.15) poderia ser deslocada, entre vírgulas, para imediatamente depois de “produto” (l.15) ou, sem vírgula, para imediatamente depois de “compra” (l.16) e a correção gramatical e os sentidos do texto ficariam preservados.
- 15 Como o termo “saúde” (l.16) pode ser facilmente subentendido na argumentação do texto, sua omissão não prejudicaria a correção gramatical.

1 Ainda há muitas lacunas na compreensão científica  
do envelhecimento. Mas aquilo que a medicina já dominou  
concretamente a respeito desse processo abre caminho para,  
4 pela primeira vez, acatar as razões que levam à decrepitude  
física e mental. A visão que os cientistas têm hoje das  
reações bioquímicas que ocasionam o desmoronamento das  
7 estruturas sadias do corpo humano é a mais completa já posta  
de pé pelos estudiosos.

Componentes genéticos e ambientais se  
10 multiplicam, em uma cascata de desajustes que leva as  
células e, eventualmente, o indivíduo ao envelhecimento e à  
morte. Os cientistas passaram a entender que o ataque ao  
13 processo de envelhecimento tem que ser total — ou seja, não  
basta tentar retardar um ou outro dos fenômenos vitais. É  
preciso que todos sejam monitorados e corrigidos antes que  
16 comecem a perturbar a harmonia do todo.

Veja, 15/9/2004, p. 97 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, a respeito das idéias e das estruturas  
lingüísticas do texto acima.

- 16 As relações semânticas entre os termos da oração são  
alteradas, mas preservam-se a coerência e a correção textual  
ao se reescrever a primeira oração do texto como:  
A compreensão científica do envelhecimento ainda tem  
muitas lacunas.
- 17 Mantém-se o respeito às regras de pontuação e à coerência  
textual ao se substituir o ponto depois de “envelhecimento”  
(ℓ.2) por ponto-e-vírgula ou por vírgula, desde que feitos os  
devidos ajustes nas letras maiúsculas e minúsculas.
- 18 Depreende-se da argumentação do texto que as “razões”  
(ℓ.4) devem ser acatadas porque têm base científica.
- 19 A expressão metafórica “posta de pé” (ℓ.7-8) corresponde,  
em um nível menos coloquial de linguagem, a **eregida**.
- 20 A substituição da forma verbal de singular “leva” (ℓ.10) por  
sua flexão de plural, **levam**, alteraria as relações semânticas  
do texto, mas preservaria sua correção gramatical.
- 21 Nas linhas 12 e 13, o emprego da preposição em “ao  
processo” mostra que esse termo é um dos complementos da  
forma verbal “passaram”, junto com “a entender”.
- 22 Na expressão “tem que” (ℓ.13), a substituição do pronome  
pela preposição **de** despreza as regras de regência da  
norma culta e prejudica a coerência do texto.
- 23 Na sua função de sujeito da oração, “todos” (ℓ.15) permite  
que “perturbar” (ℓ.16) também possa ser flexionado no  
plural: **perturbarem**.

1 De um século para cá, a expectativa de vida do  
brasileiro mais que dobrou. Em 1900, vivia-se em média  
33 anos. Hoje, chegou-se à marca dos 68 anos. Vários fatores  
4 no Brasil e no mundo contribuem para prolongar a  
expectativa de vida com qualidade. A redução do esforço  
físico no trabalho, a melhoria das questões sanitárias, embora  
7 ainda deixem muito a desejar, a alimentação mais saudável.  
O envelhecimento é inexorável. A questão é discutir como  
adicionar qualidade de vida aos anos que virão. Esse talvez  
10 seja um dos maiores problemas para quem atinge a  
maturidade. O país ainda está longe de oferecer condições  
dignas para os mais de 14,5 milhões de pessoas que  
13 passaram dos 60 anos. Muitos, apesar de se sentirem  
produtivos, são ignorados pelo mercado de trabalho.

IstoÉ, 14/8/2004, p. 66 (com adaptações).

A respeito da organização das idéias do texto acima, julgue os  
itens a seguir.

- 24 A retirada do pronome átomo de “vivia-se” (ℓ.2) e de  
“chegou-se” (ℓ.3) altera as relações semânticas do texto:  
passa a considerar “brasileiro” (ℓ.2) o sujeito dessas formas  
verbais; mas não há prejuízo para a coerência nem para a  
correção gramatical do texto.
- 25 Três dos “Vários fatores” (ℓ.3) são mencionados no trecho  
“A redução (...) saudável.” (ℓ.5-7).
- 26 Na linha 4, a flexão de plural da forma verbal “contribuem”  
deve-se ao emprego da expressão “no Brasil e no mundo”.
- 27 Na linha 5, a expressão “com qualidade” funciona como uma  
qualificação para “expectativa”.
- 28 De acordo com os sentidos do texto, deve-se entender como  
**implacável, inabalável** o “envelhecimento” (ℓ.8).
- 29 O pronome “Esse” (ℓ.9) refere-se ao fato de o  
envelhecimento ser inexorável.
- 30 Preserva-se a coerência textual ao se substituir “Muitos”  
(ℓ.13) por **Muitas**, desde que se flexione “produtivos” (ℓ.14)  
e “ignorados” (ℓ.14) também no feminino.

Não se pode mais seguir pelos velhos caminhos na questão da água. Os tempos mudaram, a população urbana cresceu desmesuradamente no país (mais de 107 milhões em 40 anos), a demanda multiplicou-se, os custos de captação dispararam, proporcionalmente (ou mais) à distância cada vez maior de captação, à extensão das redes de distribuição. É preciso repensar tudo.

Isso exige começar por uma política rigorosa de conservação do recurso, que não admite seguir com as perdas médias de 40% nas redes de distribuição no país. Porque não há investimento em conservação da rede — já que não há financiamentos no sistema bancário público (e isso depende de decisão política dos governantes); só há para novas captações, aduções e estações de tratamento. Da mesma forma, é inadmissível seguir financiando com crédito público equipamentos de irrigação como pivôs centrais, que desperdiçam pelo menos 50% da água que retiram. Já existem sistemas alternativos (gotejamento, microaspersão). É preciso ter vontade política.

Washington Novaes. *Aprender com a água*. In: *O Estado de S. Paulo*, 12/11/2004, p. A2.

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando os mais diversos aspectos relativos à questão ambiental nos dias atuais, julgue os itens subseqüentes.

- 31 O texto se reporta a um recurso natural considerado indispensável à vida, a água, razão pela qual o autor insiste na necessidade da adoção de medidas que coíbam seu uso inadequado.
- 32 Segundo o texto, soluções técnicas existem e são suficientes para possibilitar o uso correto da água, bem precioso que tende a se tornar cada vez mais escasso.
- 33 Apesar de limitado e razoavelmente controlado, o processo de urbanização vivido pelo Brasil acarreta problemas quanto ao abastecimento regular de água.
- 34 Mudanças climáticas e padrões de produção e consumo insustentáveis afetam negativamente a oferta de recursos naturais, de que a água seria exemplo evidente.
- 35 Infere-se do texto que os sistemas de irrigação existentes, muito úteis na produção agrícola, são igualmente problemáticos devido ao enorme desperdício de água que promovem.
- 36 País potencialmente rico em mananciais hídricos, o Brasil já sofre com a escassez de água, como o verificado em alguns grandes centros urbanos, a exemplo da cidade de São Paulo.
- 37 De maneira geral, a preocupação ambiental não se fez presente ao longo da história da humanidade, sendo algo relativamente recente, próprio do mundo contemporâneo.
- 38 O texto chama a atenção para o fato de que o desperdício é uma das principais fontes para o desequilíbrio entre a oferta de água e o uso que dela se faz, devendo ser combatido urgentemente.
- 39 Infere-se do texto que os bancos estatais brasileiros desempenham importante papel no financiamento da construção e da manutenção das redes de captação e de tratamento de água, o que ele classifica de altamente positivo.
- 40 Uma das razões para a crise de abastecimento de água, já existente em vários países, é que ainda não se descobriu um meio que possibilite sua reutilização nas indústrias e nos domicílios.

A morte de Arafat deixa o povo palestino órfão de sua maior liderança histórica. Desde 1959, quando criou a Al Fatah, Arafat começou a encarnar as esperanças, angústias e tragédias palestinas. Antes, vários líderes árabes diziam representá-los, mas pouco faziam nesse sentido. As crescentes ações da resistência palestina liderada pela Fatah abriram caminho para Arafat assumir a liderança da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) em 1969, permitindo aos palestinos começarem a falar por si.

A identificação da causa com a pessoa de Yasser Arafat continuou nos anos 80, quando os cercos a Beirute e Trípoli levaram à expulsão de Arafat e do comando da OLP do Líbano. A volta por cima veio dos palestinos dos territórios ocupados, com o início da Intifada em 1987. A revolta trouxe a causa de volta aos holofotes, só que dessa vez com ampla simpatia da opinião pública internacional. A trajetória chegou ao auge com a assinatura dos acordos de Oslo em 1993. Finalmente, os Estados Unidos da América (EUA) e Israel aceitavam a OLP e Arafat como interlocutores legítimos, e concordavam com um Estado palestino.

Nizar Messari. *O líder que não se tornou estadista*. In: *Jornal do Brasil*, 12/11/2004, p. A9 (com adaptações).

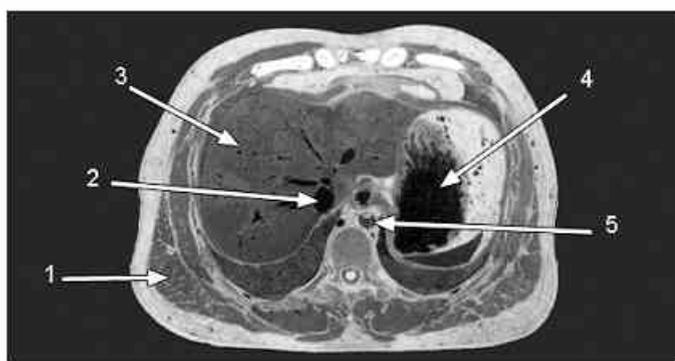
Tendo o texto acima como referência inicial e considerando os complexos meandros da política internacional, especialmente em relação ao Oriente Médio, julgue os itens seguintes.

- 41 Arafat morreu sem ver concretizado o principal objetivo da causa palestina, qual seja, a efetiva implantação de seu Estado nacional.
- 42 Segundo o texto, Arafat se impôs como líder palestino ante a negativa dos dirigentes árabes em exercer esse papel.
- 43 A trajetória de Arafat como líder dos palestinos foi, a rigor, sempre vitoriosa, graças ao apoio que recebeu dos governos árabes.
- 44 Intifada significa a ação de rebeldia popular palestina contra Israel, que ocupara seu território. A primeira dessas manifestações colocou a causa palestina em evidência mundial, o que deu mais fôlego a Arafat.
- 45 Ao aceitar participar das negociações e da assinatura dos acordos de Oslo, Yasser Arafat demonstrou não acreditar na via política para superar o impasse no Oriente Médio e fez clara opção pelos métodos terroristas.
- 46 No complexo tabuleiro de xadrez do Oriente Médio, EUA e Israel sempre estiveram em lados opostos, tal como sugere o texto.
- 47 Arafat e Israel convergiram para um mesmo ponto: ambos terminaram por aceitar a existência de dois Estados, que contemplem judeus e palestinos.
- 48 Nos últimos anos, Arafat já não mais era unanimidade entre os palestinos, com líderes e grupos questionando criticamente sua atuação.
- 49 Ariel Sharon, primeiro-ministro de Israel, de posições moderadas e conciliadoras, tornou-se o grande interlocutor de Yasser Arafat.
- 50 Por seu poderio e pela força de sua influência, os EUA são considerados peça fundamental para qualquer tentativa de resolução duradoura do conflito entre Israel e Palestina.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Considerando os conceitos de anatomia humana, julgue os seguintes itens.

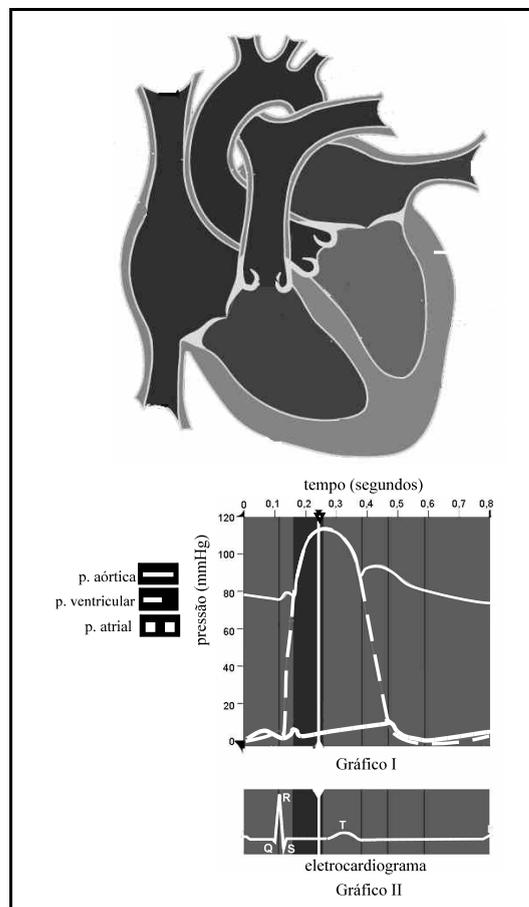
- 51 A localização do coração, centralizado em relação ao plano sagital mediano, faz com que seu volume seja igualmente distribuído lateralmente no tórax.
- 52 O coração encontra-se dentro do mediastino.
- 53 A cavidade torácica é uma das cavidades que compõem a cavidade dorsal.
- 54 Os dentes incisivos têm localização anterior em relação ao plano frontal.
- 55 Exames radiológicos de tomografia computadorizada geralmente apresentam imagens representativas de diferentes planos transversais do corpo humano.
- 56 Ao se mencionar o processo xifóide como referência anatômica, tal referência deve ser interpretada como uma saliência dorsal da coluna vertebral.
- 57 A palpação das costelas, na região próxima ao esterno, é possível, apesar de suas articulações com esse osso terem localização dorsal em relação ao músculo peitoral maior.
- 58 O coração, por meio de seus músculos e cartilagens, consegue bombear o sangue a pressões suficientes para que chegue a artérias distantes.
- 59 Um plano transversal, posicionado à altura da sexta vértebra torácica, seguramente estará posicionado de forma podálica em relação ao coração.
- 60 Os músculos retos abdominais têm influência na superfície do abdome.
- 61 Na maioria dos indivíduos saudáveis, é possível visualizar uma saliência abdominal durante a expiração, causada pelo fígado.
- 62 Os ossos ilíacos, apesar de sua saliência anterior, não fazem parte das características topográficas do abdome.
- 63 Os órgãos abdominais, estruturas constituídas por diversos sistemas, são responsáveis por todo o processo de digestão.



A figura acima mostra a fotografia de um corte anatômico realizado em cadáver. Considerando os dados mostrados na figura, julgue os itens a seguir.

- 64 A figura mostra um corte transversal, aproximadamente no nível da 11.<sup>a</sup> vértebra torácica.
- 65 A seta 1 indica o músculo grande dorsal.
- 66 A seta 2 indica a traquéia.

- 67 A seta 3 indica um órgão capaz de realizar trocas gasosas.
- 68 A seta 4 indica a cavidade interna de um órgão.
- 69 A seta 5 indica a aorta descendente.
- 70 A área mais clara que circunda todas as estruturas indicadas por setas é composta por tecido ósseo.



A figura acima mostra uma ilustração das câmaras cardíacas e dos principais vasos que com elas se comunicam. O gráfico I mostra as diferentes pressões nas câmaras descritas, observadas ao longo do ciclo cardíaco. A linha vertical clara dentro da faixa vertical escura no gráfico indica os valores de pressões correspondentes à situação atual ilustrada na figura em relação ao ciclo cardíaco. Considerando essas informações, julgue os itens que se seguem.

- 71 Em determinado momento da sístole atrial, a válvula mitral se abre.
- 72 Durante diversas fases da sístole ventricular, ocorre aumento nas pressões do ventrículo esquerdo, do ventrículo direito e da aorta.
- 73 A situação indicada na figura acima corresponde à sístole.
- 74 Para que haja coordenação dos movimentos cardíacos é necessária a condução de impulsos elétricos.
- 75 Na situação ilustrada, a frequência cardíaca é de 75 batimentos por minuto (bpm).
- 76 A pressão arterial medida por esfigmomanômetro, portanto não-invasiva, sofre influência da pressão aórtica durante a sístole.

Ainda em relação aos conceitos de anatomia e fisiologia humanas, julgue os seguintes itens.

- 77 Durante uma inspiração profunda, a pressão no interior do tórax é maior que durante uma expiração.
- 78 Para que as trocas gasosas sejam eficientes, os capilares pulmonares conduzem o sangue venoso para a luz alveolar.
- 79 A principal forma de transporte, pelo sangue, tanto de O<sub>2</sub> quanto de CO<sub>2</sub>, é realizada pela hemoglobina.
- 80 Somente no intestino delgado ocorre a absorção dos materiais ingeridos.
- 81 As glândulas salivares parótidas liberam sua secreção diretamente sob a língua.
- 82 A amilase presente na saliva é uma enzima capaz de catalisar a liberação de moléculas de maltose a partir do amido.
- 83 Entre as enzimas produzidas pelo pâncreas, encontram-se a pepsina e o ácido clorídrico.
- 84 A digestão no intestino delgado é regulada por hormônios.
- 85 As enzimas digestivas que agem sobre os carboidratos atuam no intestino e no estômago.

Considerando as normas éticas para os profissionais de saúde e as diretrizes para pesquisas envolvendo seres humanos, julgue os seguintes itens.

- 86 Se, ao realizar um exame radiológico no hospital em que está internado, um paciente pedir para ver seu prontuário, o técnico deve negar, pois as informações contidas no prontuário são confidenciais e de acesso restrito ao médico.
- 87 O paciente tem o direito de receber seu prontuário após a alta hospitalar, pois cabe a ele a guarda de tal material.
- 88 Se for causado, de forma intencional, por funcionário de um hospital, dano a paciente durante a realização de exame no referido hospital, este também poderá ser considerado responsável pela reparação civil do dano causado.
- 89 O controle de infecção hospitalar, além de atividade técnica, compreende também conduta ética recomendável.
- 90 Todo paciente que venha a falecer em consequência de infecção hospitalar é considerado vítima de falha ética grave.
- 91 Um paciente que venha a ser sujeito de pesquisa, submetendo-se a exames específicos para esse fim, deve ser informado sobre os procedimentos que serão realizados e, caso esteja de acordo, assinar termo de consentimento pós-informação.
- 92 Em caso de publicação de pesquisa em periódico científico, o sigilo das informações do paciente não precisa ser mantido, uma vez que a circulação do periódico acontece preferencialmente entre profissionais de saúde.

- 93 Informar que o indivíduo é livre para recusar-se a participar de uma pesquisa é informação essencial para possíveis participantes em pesquisa.
- 94 Participantes de pesquisas podem ser pagos, entretanto, as quantias pagas não devem ser tão grandes nem os serviços médicos tão extensos que induzam possíveis participantes a consentirem em participar na pesquisa, contra seu melhor julgamento.
- 95 A recusa da criança em participar da pesquisa deve ser sempre respeitada, a não ser que, segundo o protocolo da pesquisa, a criança receba terapia para a qual não existem alternativas medicamente aceitáveis.
- 96 Pessoas que sejam incapazes de dar consentimento pós-informação adequada nunca devem ser participantes de pesquisas que possam ser igualmente bem desenvolvidas com adultos em plena posse de suas faculdades mentais.
- 97 Caso haja disponibilidade de métodos radiológicos mais sofisticados do que o solicitado pelo médico, esses devem sempre ser empregados pelo técnico.
- 98 O técnico em radiologia pode recusar-se a realizar exame em paciente por ser este portador de doença contagiosa, como, por exemplo, em portadores de AIDS.
- 99 Caso o técnico em radiologia detecte alguma anormalidade ao analisar um exame, deve informar ao paciente ou aos familiares que o estejam acompanhando.
- 100 Todos os exames que necessitam de contrastes iodados ou outros produtos farmacológicos para a sua realização, incluindo procedimentos médicos, deverão ser executados em conjunto com o médico.

Em relação aos conceitos de higiene e profilaxia, julgue os seguintes itens.

- 101 Como técnica de higiene, todo material radiológico que entrar em contato com o paciente deve ser autoclavado após o uso.
- 102 Em se tratando de profilaxia de patologias da gengiva, o exame radiológico é indispensável.
- 103 Os benefícios das boas práticas de higiene dental incluem a prevenção de cáries mas não de outras patologias, como as gengivites.
- 104 Pacientes com problemas cardíacos, como, por exemplo, válvulas danificadas, estão sujeitos à endocardite bacteriana como consequência de procedimentos cirúrgicos dentários.
- 105 Higiene dentária deficiente e infecções periodontais podem produzir bacteremia, mesmo na ausência de procedimentos cirúrgicos dentários.
- 106 A higiene bucal deve ser feita por meio da escovação e do uso de fio dental.

<p>107 A saúde bucal ideal demanda cuidado profissional com frequência regular.</p> <p>108 Em tratamento odontológico que necessite de anestesia local, em paciente cardiopata, deve-se utilizar anestésico sem vasoconstritor, pois todos os anestésicos que contêm esse componente levam ao aumento na pressão arterial do paciente.</p> <p>109 No tratamento odontológico de pacientes diabéticos, deve-se adotar medida profilática pelo uso de analgésicos corticosteróides, evitando-se a interferência na atividade de insulina e de hipoglicemiantes.</p> <p>110 O uso de luvas ao se injetar contraste iodado em pacientes deve-se restringir aos casos em que seja conhecido o diagnóstico de alguma patologia infectocontagiosa.</p> <p>111 A injeção de contraste iodado para radiologia, por tratar-se de composto que será completamente eliminado pela urina em poucas horas, não requer medidas profiláticas.</p> <p>112 A punção venosa para coleta de sangue ou para a injeção de qualquer composto requer a higiene da região a ser puncionada, como profilaxia de infecções.</p>	<p>113 Radiografias odontológicas podem ser realizadas no final da gestação, desde que seja usado avental de chumbo.</p> <p>114 O acompanhamento odontológico da gestante é uma importante medida de profilaxia e de orientação.</p> <p>115 A aplicação tópica profissional de flúor é um procedimento de prevenção em saúde bucal.</p> <p>116 Para evitar contaminações, todo material cirúrgico odontológico deve ser descartável.</p> <p>117 O uso do dosímetro é uma importante medida de segurança para profissionais que trabalham com freqüentes exposições à radiação.</p> <p>118 Para a realização de exames radiológicos durante procedimentos cirúrgicos, o técnico deve estar paramentado, obrigatoriamente, com gorro, máscara, avental estéril e luvas estéreis.</p> <p>119 Devido às suas características invasivas, todos os exames ultra-sonográficos necessitam de cuidados especiais de assepsia.</p> <p>120 Podem ser realizadas radiografias de fratura exposta, desde que tomadas as devidas medidas para evitar a contaminação.</p>
--	--

